

084

ADOCIMENTO E ACIDENTE DE TRABALHO: CONSEQÜÊNCIAS NA VIDA DO TRABALHADOR E DE SUA FAMÍLIA. *Véra Lúcia Carvalho Villar, Paulo Antonio Barros Oliveira, Dolores Sanches Wünsch, Keli Regina Dal Prá, Maria Juliana Moura Corrêa, Gabriela Moraes dos Santos, Jaqueline de Moraes da Silva, Paola Falceta da Silva, Jussara Maria Rosa Mendes (orient.)* (PUCRS).

Esta pesquisa buscou identificar os impactos do adoecimento e do acidente de trabalho sobre a vida do trabalhador e de sua família, desvendando as estratégias individuais e coletivas mobilizadas para o enfrentamento das possíveis dificuldades daí advindas. Foi desenvolvida no período de 2005 a 2007, no estado do Rio Grande do Sul, em cinco municípios com maior número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), envolvendo 10 pesquisadores dos diferentes níveis de formação acadêmica. A metodologia teve caráter quanti-qualitativo partindo do acesso e sistematização das informações contidas nas CATs, obtidas junto ao Banco de Dados da DRT/RS provenientes da Dataprev/Previdência Social. Na fase de análise da pesquisa ocorreu maior envolvimento da bolsista autora. Como resultados, identificamos que os trabalhadores apresentam diferentes percepções e estratégias após o Acidente de Trabalho relacionadas à vida profissional e familiar: demonstraram preocupação em perder o emprego, resignando-se diante de troca de função e/ou setor. Apontam o desgaste que o afastamento temporário ou definitivo causam em suas vidas; bem como a dificuldade de reinserção ao mercado de trabalho quando ocorre demissão. Os entrevistados referiram-se sofrer preconceito na família, na comunidade e na empresa. A família se expressa de diferentes formas, que vão desde a culpabilização do trabalhador pelo acidente de trabalho ao apoio e proteção às necessidades decorrentes do adoecimento fazendo com que, muitas vezes, seus membros assumam o seu papel. Conclui-se que o trabalhador e sua família sofrem cada vez mais os impactos relacionados aos processos de trabalho e da dinâmica social que contribui para a desproteção e a invisibilidade social do adoecimento e do acidente de trabalho.